



international
publishers
association

O Plano
Internacional
de Publicação
Sustentável e
Resiliência da
Indústria (InSPIRe):



**UM COMPROMISSO
COLETIVO COM UM
FUTURO SUSTENTÁVEL,
RESILIENTE E
INCLUSIVO**



CONTEÚDO

Prefácio	03
Como chegamos aqui: a inspiração por trás do InSPIRe	05
Cronograma de suporte à pandemia ao membro da IPA	12
Dois anos depois: o que descobrimos através do InSPIRe	15
Promovendo Estruturas Fortes de Direitos Autorais	15
A liberdade de publicação é uma preocupação contínua	18
O envolvimento de várias partes interessadas é fundamental para a sustentabilidade	19
Diversidade e inclusão exigem mais atenção	22
Adotar a tecnologia é necessário para inovação e transformação	23
Para onde o InSPIRe vai a partir daqui?	25

PREFÁCIO

A pandemia provavelmente será um dos momentos mais desafiadores da história da publicação global. A indústria enfrentou e superou uma enxurrada de desafios como confinamento, cadeias de fornecimento prejudicadas, transformações digitais repentinas, atrasos de impressão, cancelamentos de eventos físicos do setor e muito mais. Através de agendas ambiciosas como o Plano Internacional de Publicação Sustentável e Resiliência da Indústria (InSPIRe), a publicação global resistiu a esses contratempos e canalizou a solidariedade renovada da indústria para engajar conversas críticas que estavam atrasadas a muito tempo para sair mais fortalecida.

No entanto, a recuperação da publicação global não foi distribuída igualmente. Embora alguns mercados editoriais tenham se recuperado totalmente, alguns de nossos colegas ainda estão lutando. O risco que enfrentamos agora é uma recuperação desigual e multifacetada que produz editores ricos e editores necessitados. Muitos de nossos colegas, incluindo autores, ilustradores, impressores, distribuidores, livreiros, bibliotecas e varejistas ainda estão profundamente afetados pela pandemia. Eles continuam precisando de apoio e iniciativas como o InSPIRe que lhes permitem encontrar coletividade e assistência.

Com o segundo aniversário da pandemia passando, fico feliz por ter firmado compromisso com mais de 150 líderes editoriais internacionais seniores neste momento de incerteza. Eu tive muitas conversas enriquecedoras sobre onde a publicação global está e o progresso que fizemos através do InSPIRe. Através dessas conversas eu tornei-me ainda mais otimista sobre o futuro da publicação, mas também percebi o quanto que ainda temos que fazer em questões críticas como

direitos autorais, liberdade de publicação, mudanças climáticas globais, diversidade e inclusão, e aperfeiçoamento da força de trabalho editorial.

Gostaria de agradecer a todos aqueles que contribuíram, incluindo membros da força tarefa InSPIRe, signatários da Carta InSPIRe e participantes das consultas InSPIRe. Em nome da Força-Tarefa InSPIRe, esperamos continuar nosso diálogo e trabalhar em toda a indústria editorial para garantir uma recuperação da publicação global sustentável, resiliente e inclusiva.



Bodour Al Qasimi
Presidente,
Associação Internacional de Editores

COMO CHEGAMOS AQUI: A INSPIRAÇÃO POR TRÁS DO InSPIRe

Quando o Covid-19 foi declarado uma pandemia em 11 de março de 2020, a trajetória da publicação global foi substancialmente modificada. A pandemia empurrou a indústria editorial para o modo de sobrevivência, e a subsequente recuperação de várias faixas da indústria resultou em uma reavaliação sobre o que o futuro reserva para a publicação. As primeiras semanas de março de 2020 prepararam o terreno para dois anos de introspecção na indústria. Na primeira semana de março, a London Book Fair e a Paris Book Fair foram canceladas, assim com vários outros grandes eventos da indústria editorial que seguiram o exemplo nas semanas seguintes. Em 13 de março, a International Publishers Association (IPA) teve que enfrentar uma dura realidade – o Congresso Internacional de Editores, programado para maio de 2020, precisaria ser cancelado. Em poucos dias, a IPA entrou em ação publicando um compêndio on-line oferecendo apoio aos membros articulando por assistências governamentais. Ao longo de abril e maio, a IPA construiu a solidariedade da indústria editorial por meio de parcerias com organizações internacionais, como a Organização Mundial da Saúde, UNICEF e UNESCO, focadas em conectar autores, professores e leitores em resposta ao ensino remoto, restrições de movimento e confinamento. Para testar como as novas tecnologias para a publicação e para a educação poderiam ajudar as mais de 250 milhões de crianças na África que estavam fora da escolar em decorrência da pandemia, o IPA e o Fundo de Inovação de Publicação da África do Dubai Cares ofereceram subsídios para programas inovadores que permitiram que as crianças continuassem seus estudos e a terem acesso a livros.



Tariq Al Gurg,
CEO,
Dubai Cares

Nas comunidades rurais, a falta de conectividade com a Internet, de Bibliotecas e significativa divisão digital entre as zonas urbanas e rurais deixaram os alunos incapazes de frequentar o ensino remoto. As meninas, em particular, foram as mais afetadas pelos confinamentos, uma vez que muitas vezes se espera que assumam responsabilidades de cuidar de crianças e tarefas domésticas. Ao enfrentar esses desafios através da inovação editorial, o Fundo Africano de Inovação Editorial está ajudando a evitar a perda de uma geração de jovens que carecem de alfabetização crítica, meios de subsistência e aptidões para a vida.



A partir de junho de 2020, a IPA iniciou uma série de webinars e eventos de engajamento de membros que começaram a pesquisar os danos nas linhas de frente da publicação global. A IPA entrevistou executivos seniores de publicação global para entender como a pandemia estava afetando amplamente a indústria editorial. Esse envolvimento culminou no Chamado para Ação de Moscou (Moscow Call for Action), que reafirmou o valor da publicação globalmente e reiterou os pedidos de assistência governamental pela indústria editorial. Com base nas descobertas das conversas dos membros da linha de frente e da indústria, a IPA lançou seu relatório histórico, [From Response to Recovery: The Impact of Covid-19 on the Global Publishing Industry](#), em novembro de 2020. Este estudo, que envolveu entrevistas com executivos de publicação em mais de mais de 30 países – respondendo por 70% das vendas globais de publicações e 3 bilhões de leitores, foi uma das primeiras tentativas de pesquisa primária da publicação global para entender o impacto da pandemia nos editores. O relatório pedia uma iniciativa dedicada para apoiar a recuperação global de publicações a ser administrada pela IPA – uma chamada posteriormente atendida por meio da criação da Iniciativa InSPIRe.

A pesquisa From Response to Recovery encontrou vários exemplos de partes interessadas da publicação – incluindo atores da cadeia de valor que às vezes estão em desacordo uns com os outros – se unindo para manter os livros nas mãos dos leitores. Mais importante ainda, existem muitas pequenas editoras independentes que estão

realmente lutando para sobreviver no México. A única maneira de sobreviverem é com a união da indústria. Os dados forneceram evidências de que os mercados em que editores, livreiros, bibliotecas, professores, empresas de tecnologia, reguladores e outras partes interessadas da publicação se reuniram exibiram mais resiliência e se recuperaram mais rapidamente. Esse aumento do nível de solidariedade no setor também foi refletido no extenso envolvimento dos membros da IPA e nas visitas de avaliação de necessidades realizadas no início de 2021.



Marisol Schulz Manaut,
Feira Internacional do Livro de Guadalajara

Existem muitas editoras independentes e pequenas que estão realmente lutando para sobreviver no México. A única maneira de sobreviverem é com a união da indústria.

Em fevereiro de 2021, a IPA agiu de acordo com a recomendação do estudo From Response to Recovery para estabelecer uma iniciativa do setor liderada pela IPA chamada Iniciativa InSPIRe, para apoiar a recuperação global de publicações. A Iniciativa InSPIRe, liderada pela recém-eleita presidente da IPA, Bodour Al Qasimi, foi implementada para continuar promovendo a solidariedade da indústria e direcionando-a para o desenvolvimento de um roteiro para a recuperação global da publicação. Também inspirou a criação de uma plataforma de treinamento online chamada [IPA Academy](#), para apoiar os membros na transformação digital e no desenvolvimento de novas habilidades de liderança e gestão para capitalizar as oportunidades pós-pandemia.



Ahmed Al Ameri,
Presidente da Sharjah Book Authority

A IPA Academy é um divisor de águas para a indústria editorial global. Como uma entidade dedicada a promover o conhecimento e o aprendizado e impulsionar o crescimento e as oportunidades para os editores, a Sharjah Book Authority tem a honra de fazer parceria com a IPA para ajudar a co-criar soluções inovadoras para os desafios enfrentados pela indústria editorial.

Uma das primeiras conquistas do InSPIRe foi a [Carta InSPIRe](#), que foi assinada por mais de 50 partes interessadas da indústria editorial quando foi lançada em setembro de 2021. Ao assinar a carta, signatários de toda a indústria editorial - incluindo editores, livreiros, autores, educadores, feiras de livros, organizações internacionais de leitura e alfabetização e grupos de liberdade de expressão – concordaram em continuar cooperando no apoio à recuperação da publicação no pós-Covid. As consultas das partes interessadas para a Carta também levaram a um segundo relatório da IPA [sobre o impacto da pandemia](#) na publicação global, divulgado na Feira do Livro de Frankfurt em outubro de 2021.



Lawrence Njagi,
presidente,
Kenya Publishers Association

Trabalhar juntos sempre foi fundamental na indústria editorial, mas hoje é ainda mais importante que fiquemos juntos, planejemos juntos e pensemos juntos. A pandemia nos ensinou uma grande lição – que, leste, oeste, norte, sul – somos todos iguais, e a pandemia global afeta a todos nós. Precisamos nos unir para enfrentar esses desafios. A Carta InSPIRe tem sido extremamente importante para fazer com que a da indústria editorial colabore para transformar desafios comuns em oportunidades.



CRONOGRAMA DE SUPORTE À PANDEMIA AOS MEMBROS DA IPA

11 de março de 2020: Organização Mundial da Saúde declara Covid-19 uma pandemia

26 de março de 2020: A IPA [mobiliza seus membros](#) para desenvolver um compêndio global de apoio governamental e recursos de apoio a membros

30 de março de 2020: A IPA publica um [compêndio](#) para apoiar os membros na articulação para obter assistência para a indústria de governos nacionais e troca de [melhores práticas de resposta do setor](#)

1º de abril de 2020: A presidente da IPA emite [uma mensagem de vídeo](#) de solidariedade à indústria

2 de abril de 2020: A IPA, a Organização Mundial da Saúde e o UNICEF fazem parceria no [Read the World](#), no qual autores de livros infantis leem seus trabalhos online para alcançar crianças e famílias em confinamento

3 de abril de 2020: A IPA se junta à coalizão [#LearningNeverStops](#) da UNESCO

22 de abril de 2020: No Dia Mundial do Livro, a IPA lidera um [apelo global](#) para que os governos incluam a publicação em pacotes de estímulo do setor e estratégias de recuperação da pandemia

27 de abril de 2020: No Dia Mundial da Propriedade Intelectual, a IPA [emite uma declaração](#) articulando a importância dos direitos autorais à medida que escolas e empresas se movem para on-line e o aumento da pirataria digital

30 de abril de 2020: A IPA e o [Fundo de Inovação de Publicação da África](#) da Dubai Cares oferecem subsídios para soluções de edtech que permitem que crianças fora da escola continuem seus estudos e tenham acesso aos livros

Junho a agosto de 2020: A IPA inicia uma [série de webinars](#) para discutir o impacto da pandemia global na publicação e fornecer suporte aos membros e à comunidade

3 de setembro de 2020: A IPA emite um [Apelo à Ação](#) reafirmando o valor da publicação e reiterando os pedidos de assistência governamental para a indústria editorial

Uma importante descoberta nas discussões do setor para a Carta InSPIRe foi a quantidade de incerteza que ainda existia na publicação global. Muitas das principais questões ponderadas pela indústria editorial sobre como a pandemia pode moldar o futuro do setor permaneceram sem resposta. Foi feita uma recomendação para sediar um simpósio com toda a indústria no início de 2022 para explorar ainda mais essas incertezas do setor. Em resposta, a força-tarefa InSPIRe convocou o Simpósio InSPIRe em fevereiro de 2022.

Antes do Simpósio InSPIRe, cinco grupos de trabalho, compostos por mais de 50 participantes de toda a cadeia de valor editorial, foram formados em torno dos temas prioritários de direitos autorais, liberdade de publicação, sustentabilidade, diversidade e inclusão e tecnologia de publicação. Os grupos de trabalho foram liderados por presidentes que buscaram consenso sobre oportunidades e desafios para cada um dos cinco temas prioritários.

23 de novembro de 2020: A IPA divulga seu relatório histórico [From Response to Recovery: The Impact of Covid-19 on the Global Publishing Industry](#), recomendando uma iniciativa dedicada para apoiar a recuperação global de publicações a ser liderada pela presidente da IPA, que se tornou a Iniciativa InSPIRe

Janeiro a fevereiro de 2021: a presidente da IPA, Bodour Al Qasimi, realiza várias visitas de engajamento e avaliação de necessidades dos membros

Fevereiro de 2021: A IPA adota a iniciativa [International Sustainable Publishing and Industry Resilience \(InSPIRe\)](#) para desenvolver um roteiro para a recuperação global de publicações e uma plataforma de treinamento online chamada IPA Academy para apoiar os membros na transformação digital

Fevereiro de 2021: A IPA nomeia um grupo de trabalho para a implementação do InSPIRe

Março de 2021: Início do desenvolvimento da IPA Academy

Março – abril de 2021: O grupo de trabalho InSPIRe elabora a [Carta InSPIRe](#), um compromisso de continuar a cooperação da indústria do livro para a recuperação, a resiliência e a sustentabilidade da indústria

Mai a setembro de 2021: Mais de [50 instituições](#) assinam a Carta InSPIRe e contribuem para a Consulta InSPIRe

Outubro de 2021: Um [segundo relatório sobre o impacto da pandemia](#) na publicação global é divulgado na Feira do Livro de Frankfurt, destacando áreas prioritárias para a cooperação da indústria

Novembro de 2021 – janeiro de 2022: As áreas prioritárias do InSPIRe são exploradas com mais profundidade por grupos de trabalho especializados focados em liberdade de publicação, direitos autorais, sustentabilidade, diversidade e inclusão e tecnologia de publicação na Consulta InSPIRe

Fevereiro de 2022: O Simpósio InSPIRe é convocado para que os grupos de trabalho apresentem suas descobertas da Consulta InSPIRe e se envolvam com autores, livreiros, ilustradores e outras partes interessadas da indústria

7 de março de 2022: A Academia IPA, patrocinada pela Sharjah Book Authority, é lançada

Março de 2022: Os resultados da Consulta e Simpósio InSPIRe são compilados em um relatório a ser visualizado no Bologna Book Plus (BB+) e divulgado na London Book Fair



DOIS ANOS DEPOIS: O QUE DESCOBRIMOS ATRAVÉS DO InSPIRe

Nos últimos dois anos, a Iniciativa InSPIRe convidou mais de 150 líderes editoriais de toda a indústria editorial para refletir sobre o futuro pós-pandemia da publicação. Por meio de seus relatórios, consultas e ofertas de desenvolvimento de capacidade, o InSPIRe procurou esclarecer os desafios e oportunidades enfrentados pela publicação global na adaptação ao futuro pós-pandemia.

Com a presença de participantes da cadeia de valor de toda a indústria editorial em mais de 40 países, tirar conclusões definitivas das consultas InSPIRe tem sido extremamente desafiador. No entanto, vários temas consistentes surgiram.

Promovendo Estruturas Fortes de Direitos Autorais: Os direitos autorais são um sistema flexível, eficaz e de proteção de direitos. Permite que as editoras invistam em conteúdo criativo, informativo e educacional e modelos inovadores de entrega e acesso. Embora a pandemia tenha estimulado a demanda recorde por livros impressos e formatos digitais, também vimos um aumento na pirataria online. A dimensão do problema ilustra a necessidade de ferramentas aprimoradas de fiscalização contra a pirataria física e online, confirmando a necessidade de campanhas antipirataria multissetoriais. Ao mesmo tempo, a ascensão da economia criadora está abrindo novos caminhos para autores, criadores e outros participantes da cadeia de valor editorial serem compensados de forma justa por seu trabalho. Uma estrutura robusta de direitos autorais deve garantir que os direitos exclusivos dos editores permaneçam seguros na economia digital, proporcionando incentivos para proteger os modelos de negócios digitais existentes e emergentes. Além disso, a indústria editorial e seus aliados devem continuar a se envolver com os legisladores e o público para combater a retórica de grupos de interesse que buscam enfraquecer a estrutura legal internacional existente para proteção de direitos autorais. O envolvimento com os legisladores pode ser mais bem fundamentado por meio do desenvolvimento de uma coleta robusta de dados do setor.

Desafios

- Promover estruturas robustas de leis de direitos autorais que promovam e protejam direitos exclusivos
- Combate à pirataria física e online com novas ferramentas técnicas e de fiscalização
- Falta de compreensão do consumidor e regulador dos princípios de direitos autorais
- Pressão para conceder acesso gratuito a obras protegidas por direitos autorais
- Coleta e compartilhamento de dados para combater os esforços para enfraquecer a proteção de direitos autorais

Oportunidades

- Aumentar o envolvimento com os legisladores sobre a importância de uma estrutura robusta de direitos autorais, destacando as contribuições econômicas significativas de uma indústria da publicação resiliente - e suas importantes contribuições para a cultura, educação e discurso social
- Trabalhar com autores, livreiros, educadores, bibliotecários e outras partes interessadas para aumentar a conscientização sobre direitos autorais e combater os esforços de grupos de interesse de empresas que trabalham para minar os direitos autorais
- Apoiar autores e criadores na proteção dos direitos autorais na economia emergente do criador e garantir que sejam compensados de forma justa
- Implementar medidas técnicas para promover o acesso legal e o uso de conteúdo protegido por direitos autorais



Dr. Mohammed Sulaiman,
Chefe de Comunicações Culturais,
Bibliotheca Alexandrina

A Carta InSPIRe está abordando todos os desafios que enfrentamos como indústria no Egito, incluindo a promoção do valor da publicação, combate à pirataria, promoção de direitos autorais e promoção do diálogo entre editores, governos e comunidades. A InSPIRe tem todo o nosso apoio, pois achamos que sua mensagem de solidariedade e cooperação pode ter impacto global e nacional, catalisando conversas críticas e forjando parcerias.

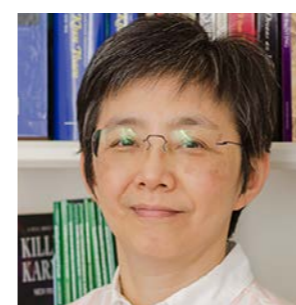
A liberdade de publicação é uma preocupação contínua: o medo e a coerção políticos estão sendo cada vez mais usados para promover a autocensura globalmente, e os fundamentos legais que protegem a liberdade de expressão e impedem a autocensura estão continuamente sob ameaça. A indústria editorial desempenha um papel vital de vigilância para garantir a liberdade de publicação, desafiando os controles de governos, incluindo plataformas de tecnologia desafiadoras que trabalham em conjunto com governos repressivos para sufocar a liberdade de expressão.

Desafios

- Autocensura devido à erosão das proteções legais para a liberdade de publicação
- Controles de governos e uso de poderes especiais para limitar a expressão
- Empresas de tecnologia trabalhando em conjunto com regimes repressivos para reprimir a liberdade de expressão

Oportunidades

- Obter consenso internacional sobre uma definição funcional para liberdade de publicação
- Estabelecer um dia internacional de liberdade de publicação
- Destacar os defensores da liberdade de publicação para garantir a justiça e fornecer uma função de vigilância para evitar a violação de direitos do governo
- Padronizar as leis globais de difamação e expressão para uma defesa direcionada



Trasvin Jitidecharak,
secretário-geral,
ASEAN Book Publishers Association

Cada país tem sua própria tradição cultural e política, e isso também é moldado pela geopolítica. Alguns países têm governos autoritários que tentam controlar a informação, mas esse poder está sendo corroído pela tecnologia. Apoiar nossos colegas na defesa da liberdade de publicação requer uma variedade de abordagens, incluindo defender a liberdade de publicação como um direito humano fundamental, adotar soluções alternativas técnicas e fornecer apoio colegial.

O envolvimento de várias partes interessadas é fundamental para a sustentabilidade: é urgentemente necessário mais diálogo com a indústria sobre como ela pode agir no desenvolvimento sustentável e nas mudanças climáticas. Essas discussões devem abranger toda a cadeia de valor, incluindo editoras, gráficas, livrarias, bibliotecas, autores, educadores, feiras de livros, distribuidores, organizações internacionais e outras partes interessadas, para institucionalizar os padrões de sustentabilidade, garantir ampla adoção de relatórios de progresso e promover ação dos interessados. Embora os esforços para reduzir a pegada ambiental do setor geralmente recebam mais atenção, o importante papel que os livros desempenham no aumento da compreensão e na promoção de ações positivas em desafios sociais complexos, como as mudanças climáticas, não deve ser subestimado.

Desafios

- Tornar a cadeia de abastecimento mais ecológica exige o compromisso de todos os participantes e esse compromisso com a ação difere entre os participantes da cadeia de valor e os países
- Não há padrões de relatórios comuns para medir e comunicar esforços de sustentabilidade

Oportunidades

- Compilar e compartilhar um compêndio das melhores práticas para tornar “verde” todas as etapas da cadeia de suprimentos, como design, impressão, distribuição e embalagem
- Desenvolver uma estrutura comum de medição e relatório de sustentabilidade para a indústria editorial vinculada a padrões normativos e um processo de certificação



Andre Breedt,
Diretor Administrativo da Nielsen Boo

A indústria editorial precisa encontrar maneiras de medir a sustentabilidade – em que tipo de papel o livro é impresso, qual é o custo ecológico dos e-books versus livros em papel? A indústria deve ser analisada para atingir as metas gradualmente. A pandemia destacou a falta de resiliência em partes da cadeia de suprimentos e descobrir como construir uma melhor e mais sustentável requer observar atentamente as deficiências da cadeia atual.





Diversidade e inclusão exigem mais atenção: Embora haja uma profunda disposição das partes interessadas do setor e da indústria editorial de abraçar a mudança, muitas organizações não sabem onde encontrar recursos para começar a agir. Mais atenção deve ser focada na tradução de boas intenções, declarações bem-intencionadas e compromissos no papel em objetivos acionáveis para alcançar resultados significativos.

Desafios

- O significado impreciso de diversidade e inclusão e até que ponto inclui identificadores sociais, status socioeconômico, nível de educação, nível de capacidade física e outros fatores
- Falta de padrões ou referências comuns de relatórios de diversidade e inclusão para avaliar o progresso
- Construir culturas organizacionais que valorizam locais de trabalho inclusivos e diversos

Oportunidades

- Desenvolver padrões de relatórios comuns para promover o progresso e a responsabilidade
- Fornecer treinamento e capacitação em diversidade e inclusão
- Colaborações com feiras de livros, livrarias e bibliotecas para catalisar conversas sobre diversidade e inclusão, publicação inclusiva e publicação em língua nativa

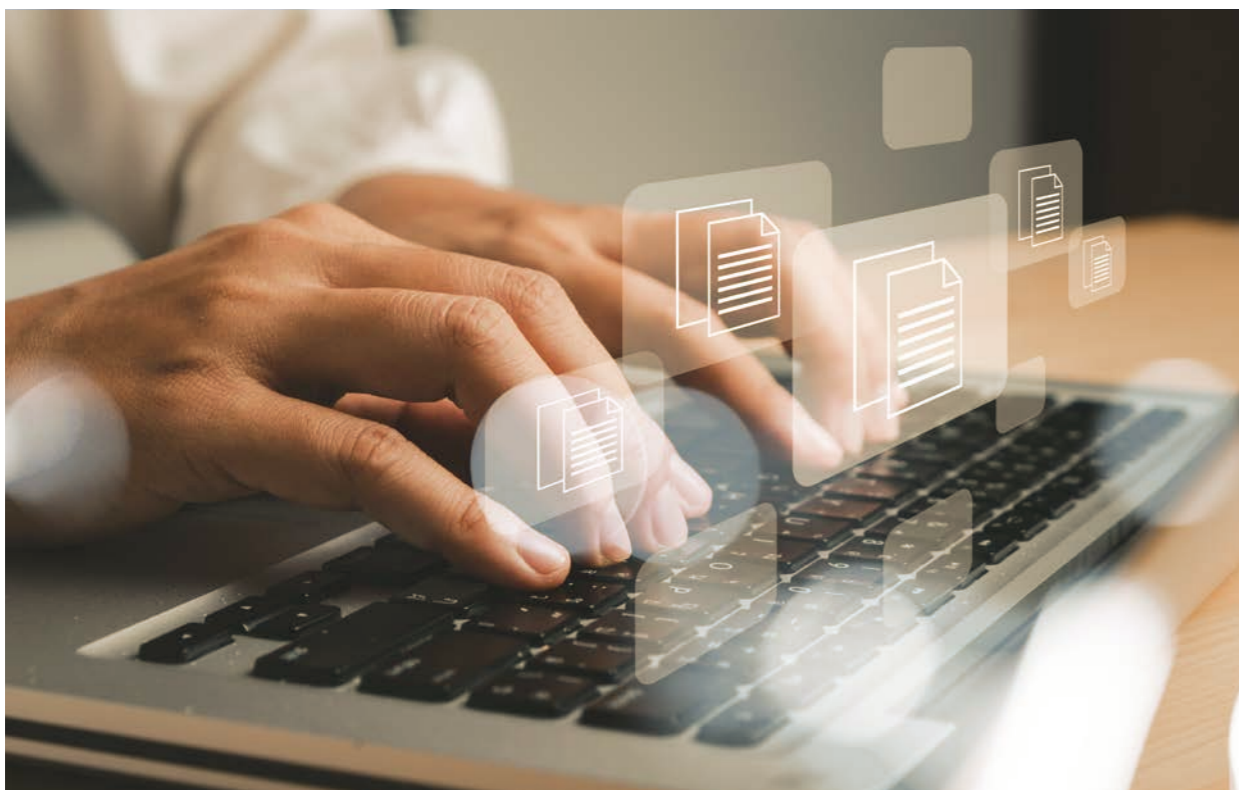


Jorge Gutiérrez Brianza,
Diretor Comercial e de Operações,
Feira Internacional do Livro de Buenos Aires



Nossa indústria é muito importante – não se trata apenas de vender livros, trata-se de diversidade, empoderamento de gênero e liberdade. Reunir-se para apoiar a recuperação da indústria e questões importantes como diversidade e inclusão agora é vital para a recuperação e o futuro de nossa indústria.





Adotar a tecnologia é necessário para inovação e transformação: A pandemia global levou as associações nacionais de editores a migrarem para serviços digitalmente habilitados para seus membros, como levar feiras de livros presenciais on-line, envolver os membros por meio de eventos on-line, estabelecer mercados on-line e introduzir inovações para diversificar receitas com os não-associados, como a monetização de treinamento online. Enquanto isso, a transformação digital induzida pela pandemia para manter os livros nas mãos dos leitores levou mais mercados ao redor do mundo a adotar formatos digitais, adotar estratégias de marketing e vendas online e empregar outras estratégias de resiliência digital. Infelizmente, a capacidade de publicação da indústria para alavancar a transformação digital para enfrentar a pandemia não é uniforme, e uma recuperação do setor em várias faixas está em andamento, o que leva alguns mercados a demorarem muito mais para se recuperar do que outros, com editores menores potencialmente sendo deixados para trás.

Desafios

- Requalificação da força de trabalho para se beneficiar totalmente das oportunidades digitais e novos modelos de negócios
- Modelos de negócios, formatos e canais de vendas em evolução exigem a digitalização de toda a cadeia de valor
- Inovação de formato e distribuição para combater a concorrência de plataforma e streaming

Oportunidades

- Treinar os players da indústria editorial em novos processos de vendas digitais, distribuição, licenciamento, mitigação de pirataria e estratégias de publicação e casos de uso para inteligência artificial e Web3
- Construir parcerias mais fortes com autores, distribuidores, outras indústrias criativas e governos para apoiar a adoção de tecnologia da indústria e co-desenvolver casos de uso mutuamente benéficos para tecnologias disruptivas
- Adotar tecnologias aprimoradas e estratégias descentralizadas emergentes para compensar de forma justa os criadores de conteúdo e os detentores de direitos para se prepararem para a ascensão da Web3



Gbadega Adedapo,
Presidente da Feira Internacional
do Livro da Nigéria

Acredito que a criatividade se desenvolve na crise. Devido à pandemia, os editores perceberam que há muitas lacunas a serem preenchidas. Especialmente na África, temos um Mercado mais direcionado a livros impressos físicos. Com os desafios trazidos pela pandemia, percebemos que precisamos avançar e abraçar a publicação digital e de áudio. Percebemos que existem muitas oportunidades digitais.

PARA ONDE VAI O InSPIRe A PARTIR DAQUI??

Cerca de dois anos após a pandemia, a publicação global está no meio de uma recuperação de várias faixas que oferece oportunidade e otimismo temperados pela incerteza contínua para alguns. Durante a pandemia, a indústria editorial se intensificou com esforços inventivos e engenhosos para manter os livros nas mãos dos leitores, acelerar a ciência para contenção e vacinação da pandemia e apoiar os educadores a continuar ensinando.

Em um dos momentos mais incertos da história moderna, os livros preencheram a necessidade de normalidade em um momento em que as comunidades ao redor do mundo mais precisavam. No entanto, ao levar as indústrias editoriais ao limite, a necessidade de uma mudança sistêmica na indústria também foi exposta. A indústria da publicação percebeu que ela tem muito mais a fazer nos seus desafios, como promover fortes estruturas de direitos autorais, garantir a liberdade de publicação, contribuir para o combate nas mudanças climáticas globais, progredir na diversidade e inclusão e aprimorar a força de trabalho editorial para se beneficiar da digitalização. Em 2020, no auge da pandemia global, a IPA usou seu poder de convocação para unir as partes interessadas do setor para uma recuperação em todo o setor em torno da Iniciativa InSPIRe. Continuar a capitalizar esse renovado senso de solidariedade e focar em prioridades comuns catalisadas pelo InSPIRe é fundamental para uma ampla recuperação da indústria editorial global. Abordar as prioridades destacadas pelas consultas do InSPIRe garantirá que as indústrias de publicação desenvolvidas e em desenvolvimento voltem mais fortes, mais resilientes e adaptáveis às mudanças. A Iniciativa InSPIRe adotou uma abordagem


baseada na indústria para reunir a publicação global em um dos momentos mais incertos da história do setor. No processo, o InSPIRe solidificou coalizões de várias partes interessadas para efetivamente articularem junto com os governos por apoio, ao mesmo tempo em que forjou um senso renovado de coesão do setor focado em prioridades comuns e enraizado em parceria. A InSPIRe se destaca como uma das poucas vezes na história recente em que a indústria editorial foi capaz de estabelecer uma discussão global e multissetorial sobre o futuro. Dessa crise emergiram relações industriais fortalecidas – autores estão se engajando em diálogos há muito esperados com editoras, professores estão trabalhando com editoras educacionais, a indústria está apoiando coletivamente a recuperação de feiras do livro e há uma cooperação aprimorada entre editoras e livrarias em digitalização. Apesar de expor rachaduras na base da publicação global, a pandemia fortaleceu a cooperação da indústria editorial e o respeito mútuo. Esse senso renovado de solidariedade da indústria parece ser um ponto duradouro positivo da pandemia na publicação global.

www.internationalpublishers.org

 [@IntPublishers](https://twitter.com/IntPublishers)

 [International Publishers Association - IPA](https://www.linkedin.com/company/international-publishers-association-ipa)

 [@InternationalPublishersAssociation](https://www.facebook.com/InternationalPublishersAssociation)

 23, avenue de France
1202 Geneva, Switzerland

 +41 22 704 18 20

 info@internationalpublishers.org